



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Ata da 2^a Reunião Extra-ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Araxá – COSAN

Data: 30 de janeiro de 2025, às 14h.

Local: Sala de Reuniões do IPDSA.

Praça Coronel Adolpho, 33 – Centro.

Ordem do Dia:

1. Aprovação da ATA da 5^a Reunião Ordinária (28/11/2024);
2. Deliberação sobre alteração do Regimento do Conselho, modificando a frequência das reuniões para mensal;
3. Aprovação do Calendário de Reuniões do ano de 2025;
4. Apresentação do projeto de Educação Ambiental nas escolas – Conselheira Juliana;
5. Definição das linhas de ações prioritárias do conselho para o ano de 2025;
6. Informes;
7. Encerramento.

Araxá(MG), 30 de janeiro de 2025.



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Araxá – COSAN
Praça Coronel Adolfo, nº33 -Centro - Araxá (MG)

Lista de presença:

1. Secretaria Municipal de Obras Públicas e Mobilidade Urbana:
 - Gustavo Eurípedes de Lima
2. Secretaria Municipal de Serviços Urbanos:
 - Tiago Xavier de Souza
3. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá:
 - Marcos Paulo Montandon Marçal
 - Juliana de Fátima da Silva
4. Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA:
 - Ericon Lúcio Gomes de Mattos
5. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais:
 - Lorena Abadia Resende Andrade
6. Coletivo de Meio Ambiente – COLMEIA:
 - Valquiria de Jesus Bruno Pereira

Secretaria e Convidados:

IPDSA:

- Roberta Neves Reis de Menezes
- Fabricio de Avila Ferreira
- Vinícius Santos Martins
- Márcia

Minuta da Ata:

A reunião teve início às 14 horas e 18 minutos do dia 30 de janeiro de 2025, na sala de reuniões do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

de Araxá – IPDSA, sendo iniciada com maioria simples. Foi aberta pelo presidente Marcos Marçal, que deu as boas vindas aos presentes e já colocou em pauta a aprovação da ATA da 5ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de novembro, sendo que foi aprovada sem ressalvas. Na sequência, o presidente colocou em pauta a possibilidade de alteração da frequência das reuniões para mensal, ao invés de bimestral, conforme solicitado por alguns conselheiros. Marçal se posicionou a favor da manutenção da frequência das reuniões a cada dois meses, conforme está no regimento, alegando essa periodicidade é suficiente. A chefe da divisão de meio ambiente do IPDSA, Roberta, interviu, exemplificando que nos conselhos de saneamento das cidades da região as reuniões são bimestrais e caso seja necessário, são feitas reuniões extraordinárias on line, sugerindo o mesmo para o COSAN de Araxá. A pauta foi levada em votação, sendo que todos os presentes votaram a favor da manutenção das reuniões bimestrais, conforme o regimento do conselho. Logo em seguida foi aprovado o calendário das reuniões ordinárias de 2025: 27 de março, 29 de maio, 31 de julho, 25 de setembro e 27 de novembro, agendadas para as 09:00, contudo, enquanto estiver vigente o decreto 2587/2024 serão realizadas às 14:00, sempre na sala de reuniões do IPDSA. Marçal convidou Vinícius, superintendente do IPDSA para falar aos conselheiros, o mesmo desejou a todos um ano de 2025 abençoado e de muitas construções de projetos e de relações. Explicou como foi idealizado o COSAN, tendo em vista a disponibilidade de captação de recursos e as necessidades do município na área. Informou que o conselho tem atualmente em conta R\$3.000.000,00, que pode ser aplicado nas diversas áreas relacionadas ao saneamento. Salientou também a importância das instituições que fazem parte do conselho. Explanou também sobre as dificuldades burocráticas que tem impedido a aplicação dos recursos até o momento, como a necessidade de criação de um fundo municipal de saneamento tendo o COSAN como gestor, para que se possa liberar os recursos para os processos licitatórios aprovados. Explicou também que na ata da Reunião do COSAN que foi aprovada a aplicação de verba para obra de recuperação de erosão na Vila Silvéria não ficou claro o valor exato a ser



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

liberado, o que pode ser necessário a realização de outra reunião para deliberar novamente a respeito, dando transparência e legalidade ao processo. O conselheiro Gustavo, da secretaria de obras acrescentou que a erosão já aumentou, e pode ser que o valor estimado anteriormente não seja mais suficiente para a execução. Vinícius ressaltou novamente que a verba está disponível, e que pode ser que seja necessário que os conselheiros revalidem o valor do recurso a ser destinado. Deu exemplo do projeto dos 112 biodigestores que serão instalados em Itaipu e na Boca da Mata, com recurso do Comitê de Bacias e que trará benefícios em relação ao saneamento básico. Marçal agradeceu a presença de Vinícius e Roberta, que tiveram que se ausentar e passou a palavra para conselheira Juliana, do IPDSA, para a apresentação do Programa de Educação Ambiental para as escolas, elaborado por ela. Juliana iniciou falando a importância de se enfocar a parte prática. Explicou seria um projeto voltado para alunos do ensino fundamental, expôs os objetivos, a metodologia a ser utilizada, a importância de se buscar parcerias e a intenção de levar o mesmo para ser apresentado à secretaria municipal de educação, a qual irá direcionar para as escolas com maior aptidão. Informou que seriam quatro escolas contempladas, cada uma podendo participar com quinze alunos. A proposta inclui aulas com os temas : ciclos biogeoquímicos, ciclo da água, bacias hidrográficas, decomposição de matéria orgânica, poluição atmosférica, biodiversidade, coleta seletiva, desmatamento, mudanças climáticas, impactos do óleo de cozinha nos recursos hídricos, com confecção de maquetes e outros materiais didáticos. O projeto também contempla visitas em centros de educação ambiental da região e ao aterro sanitário municipal. Apresentou em seguida uma estimativa de custos, com materiais necessários e valores estimados. Como resultados esperados seria a compreensão e conscientização dos alunos com mudanças de atitudes e a formação de agentes multiplicadores, sendo possível transformar os conhecimentos em ações concretas. A convidada Márcia se apresentou como membro do COLMEIA, funcionária da secretaria de Agricultura e informou que a partir da próxima semana fará parte também da equipe de projetos da secretaria municipal de educação. Ressaltou que esses temas são



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

de suma importancia para as escolas e parabenizou o IPDSA pela iniciativa. Juliana comentou a importânciade respeitar a hierarquia, mostrando que o projeto ainda será apresentado para a secretaria de educação e equipe, para que apresentem as particularidades da pasta para adeuqações necessárias. Márcia comentou que o diferencial do projeto será os recursos utilizados salientou a importânciade se viabilizar o transporte para as visitas técnicas, tendo em vista que os disponíveis muitos vezes não são suficientes. O presidente Marçal sugeriu atualizar a planilha de custos e realizar uma reunião extra-ordinaria para deliberar sobre o tema. Márcia acrescentou que existe um projeto sa secretaria de agricultura de formação de hortas nas escolas, sugerindo possíveis parcerias. Marçal agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Explicitou que ainda não houve divulgação e mobilização da população que vai ser contemplada. Apresentou mapas das localidades contempladas, mostrando as particularidades de cada uma. Em seguida a conselheira Valquíria perguntou sobre o processo licitatório. Roberta informou que é pelo site do Comitê de bacias do Rio Paranaíba. O representante Denis, da COPASA pontuou que em Itaipú já existe um sistema de tratamento de esgoto, com encanamento, dando idéia de analisar primeiramente o sistema já existente. Denis também deu exemplo de um edital da MOSAIC, onde contemplavam propriedades rurais, sugeriu a inclusão das mesmas, caso seja possível. Obrservou ainda que Araxá, pela posição geográfica e com o peso que tem, poderia estar se beneficiando muito mais dos editais. A conselheira Andreisse indagou se existe forma de remanejar esses biodigestores, caso não seja necessária a instalação nas referidas localidades. Denis completou que acredita que em Itaipu temha um biodigestor comunitário com tratamento biológico, dando ideia de procurar na prefeitura esses projetos, e caso tenha, analisar a sua eficiênci. Deu também outro exemplo de que na padaria de lá existe uma “fossa negra” e que tavez o



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

sistema não funcione em todas as residências. O conselheiro Gustavo deu exemplo de outro projeto antigo da FUNASA, que contemplava as propriedades rurais e foi executado na região de Tapira. O presidente Marçal agradeceu a participação de Juliana e passou a palavra para a conselheira Valquíria, que apresentou um estudo inicial sobre Educação Ambiental a ser implantado nas escolas enfocando questões de saneamento ambiental. Explicitou uma introdução e justificativa para implantação do mesmo. Marçal padiu a palavra para explicar que consultou o setor de contabilidade e não existe possibilidade de utilização da verba do COSAN para criação da logomarca do conselho, mas acredita que para educação ambiental seja possível viabilizar. Quanto ao projeto da Valquíria, ele pontou a importância de levantar o público alvo, número de pessoas e instituições que serão contempladas no projeto para se planejar a amplitude do mesmo. Valquíria acrescentou que é apenas um pré-projeto, sugerindo palestras, aulas, oficinas e campanhas educativas. Marçal se comprometeu a estreitar os laços com a Secretaria de Educação para conseguir os dados e auxiliar no planejamento e também marcar uma reunião com o contador do Instituto para esclarecer questões burocráticas sobre aplicação de verba do COSAN. Denis completou que seria interessante informar sobre os projetos que estão previstos para as escolas no próximo ano, pois já existem alguns em andamento e o planejamento é sempre feito com antecedência. Marçal exemplificou com um projeto que foi desenvolvido na Escola Luisa de Oliveira Faria, de cercamento de área verde, enfocando a importância do envolvimento dos alunos e da comunidade, para que seja efetivo. Denis acrescentou que as nascentes urbanas são importantíssimas para a COPASA, lembrando outros projetos relevantes que foram executados. Andreisse comentou a importância de se trabalhar a conscientização sobre o lixo que chega no esgoto, Denis informou que é assustador, tanto em volume quanto em tipo de material. Andreisse completou que preocupa-se muito a manutenção das bocas de lobo, que fica muito mais fácil com a conscientização. Deu exemplo da cidade de Patos de Minas, onde rompeu um dissipador, mostrando a quantidade de lixo existente. Falou também da existência de um “sachê”, existente no comércio



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – COSAN

para ser usado na pia para limpeza e caixa de gordura, talvez a possibilidade de distribuição do mesmo em campanhas educativas. Prosseguindo a reunião, o conselheiro Gustavo informou que em relação à erosão existente no Jardim Nathália, estão tentando contato com o profissional que elaborou o projeto de desvio paletivo para ser executado para que possam dar início. Andreisse indagou sobre qual seria a próxima prioridade para a próxima aplicação de verba do COSAN. Marçal lembrou que a burocracia atrasa muito, que inclusive a obra da erosão da Vila Silvéria ainda não foi iniciada, devido aos trâmites burocráticos. Denis perguntou se o COLMÉIA poderia apresentar projeto para ser financiado pelo COSAN. Juliana acrescentou que eles não têm CNPJ próprio. Andreisse enfocou a ideia de se definir os percentuais de gastos pelo COSAN para ser aplicado em obras, educação ambiental, paleativos, prioridades... Marçal mais uma vez sugeriu uma reunião com o Jurídico para esclarecimento a respeito da aplicação de verbas. Lembrou também a importância de se fazer um mapeamento e manutenção das redes e tubulações com georreferenciamento. Denis informou que o Comitê de bacias do Rio Araguari tem muito recurso disponível. Juliana lembrou que o Superintendente Vinícius sempe trás editais para que projetos sejam inscritos. Andreisse sugeriu a contratação de profissional para elaborar os projetos e captar recursos. Em seguida ponderou a importância de se realizar um diagnóstico a longo prazo, talvez pela contratação de empresa de forma segmentada iniciando-se pelos pontos mais críticos. Denis recomendou que seja exigido mais dos loteadores em relação à execução de obras de drenagem. Marçal informou que isto já está sendo feito. Gustavo discorreu que bairros próximos à Av. João Paulo II não possuem boca de lobo suficientes, propiciando que a água chegue na parte mais baixa em grande volume e com alta velocidade. Foi feito estudo e trabalho de limpeza no canal, melhorando muito a vazão e eficiência do mesmo. Andreisse sugeriu que as reuniões do COSAN sejam mensais e não a cada sessenta dias. Marçal informou que irá verificar como alterar o regimento em relação à frequência das reuniões do Conselho. Marçal agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião.